



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# **ESCRITÓRIO LOCAL DE FARO**

## **REGIONAL SANTARÉM**

Faro - Pará  
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



**PROATER MUNICIPAL 2023**  
**ESCRITÓRIO LOCAL DE FARO**  
***REGIONAL SANTARÉM***

Faro - Pará  
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

João Carlos Leão Ramos

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP**



Rosival Possidônio do Nascimento

**Presidente da EMATER-PARÁ**

Marialva Sousa Costa

**Diretoria Administrativa - DIAD**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**Diretor Técnico – DITEC**

**EXPEDIENTE:**

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

**PRESIDENTE:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Marialva Sousa Costa

**DIRETOR TÉCNICO:**

Paulo Augusto Lobato da Silva

**GRUPO DE TRABALHO:**

**CODES:** Alessandra de Cássia Silva da Silva

**COPER:** Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

**COTEC:** Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

**CPLAN:** Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

**CTIC:** Gleison José Kiyoshi Sato Barros

**DITEC:** Paulo Augusto Lobato da Silva

**COLABORAÇÃO:**

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

**Equipe de Elaboração do Escritório Local:**

Isomar Castro Barros – Técnico em Agropecuária

## **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

## **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

## **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade  
Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

## APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Faro considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Geral .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Específicos .....</b>	<b>9</b>
<b>3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura .....</b>	<b>10</b>
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural .....	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Abacaxi.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	12
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	16
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	19
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura.....	21
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia da Sociobiodiversidade.....	24
3.1.1.7 Subprojeto 7 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	28
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura .....	30
3.1.2.1 Subprojeto 8 – Mercados e Negócios .....	30
<b>4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS .....</b>	<b>33</b>
<b>5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS .....</b>	<b>33</b>
<b>6 AGENDA TÉCNICA .....</b>	<b>33</b>
<b>7 RESULTADOS ESPERADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Faro se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Faro e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Faro presta serviços de ATER há 36 anos no município, atendendo 14 comunidades, com ações como : Assistência Técnica e Extensão Rural aos Agricultores Familiares nas atividades agrícolas, pecuária e ambientais que possibilitam aumentar a produtividade e a renda familiar das famílias atendidas.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Abacaxi, Mandioca, Oleícolas, Bovinocultura, Sociobiodiversidade, Apoio a Cidadania Educação e Cultura, Mercados e negócios com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 465 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 65 agricultores familiares, 32 assentados, 10 indígenas, 21 pescadores e 15 extrativistas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

### **2.2 Específicos**

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

## **3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO**

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

### **3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura**

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Abacaxi

**JUSTIFICATIVA**

O Pará ocupa hoje o primeiro lugar no Brasil em produção de abacaxi, tendo colhido aproximadamente 361 milhões de frutos em 2021, enquanto a Paraíba, segundo colocado, colheu pouco mais de 263 milhões (IBGE, 2021). Nosso Estado tem possibilidades reais de se manter na liderança do ranking nacional, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento. É uma cultura presente em todas as regiões do Estado, e dispõe de material genético em quantidade e qualidade para ampliação das áreas de plantio, tendo na agricultura familiar a sua principal base produtiva, gerando emprego e renda ao longo do ano, e dispondo de tecnologias de produção, como o Programa de Produção Integrada de Frutas, que garantem frutos de qualidade para o consumidor (SEDAP, 2021).

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da cultura do abacaxi para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, como o crédito rural.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da abacaxicultura, levando ao produtor às novas tecnologias de produção, dentre as quais o Programa de Produção Integrada de Frutas – PIF Abacaxi.

## **OBJETIVO GERAL**

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da abacaxicultura no Estado do Pará.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Estimular o plantio do abacaxi como componente em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor ao abacaxi, a partir do processamento mínimo do fruto para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

## **METAS**

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 produtores (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;
- Capacitar 10 produtores (as) nas práticas de produção integrada de frutas;
- Capacitar 10 produtores (as) na implantação de lavouras de abacaxi em SAF's;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 04 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 06 CAR;
- Inserir 12 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- ha implantados de lavoura de abacaxi em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas nas lavouras de abacaxi;
- Produtores (as) capacitados (as) nas práticas de produção integrada de frutas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	03	02	06	
Visita	16	16	16	48	
Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	01	04	03	08	
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>65</b>	

### 3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca

#### JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por **21,95% de toda a produção brasileira** e **61,57% da região Norte**, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e

mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;

- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

## **METAS**

- Atender 24 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 15 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 02 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Internalizar 24 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 08 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 15 CAR;
- Inserir 24 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Produção obtida (t);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam políticas públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	02	04	02	<b>08</b>	
Visita	20	20	20	<b>60</b>	
Curso	00	01	00	<b>01</b>	
Oficina	00	01	00	<b>01</b>	
Reunião	02	04	04	<b>10</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>80</b>	

### 3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

#### **JUSTIFICATIVA**

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um

programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema, refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;

- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

## **METAS**

- Atender e cadastrar 18 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 15 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 15 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 04 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 06 CAR;
- Rastrear 15 produtores de hortaliças;
- Inserir 16 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças;
- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	03	02	<b>06</b>	
Visita	15	15	15	<b>45</b>	

Reunião	01	03	03	<b>07</b>	
Oficina	00	01	00	<b>01</b>	
Seminário	00	00	00	<b>00</b>	
Curso	00	01	00	<b>01</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>60</b>	

#### 3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

##### **JUSTIFICATIVA**

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

##### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

##### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

## **METAS**

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 15 Bovinocultores de Corte;
- Atender 15 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 15 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 15 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 02 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 02 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 06 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF.

## **INDICADORES**

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Beneficiários (as) atendidos (as);</li> <li>● Cabeça atendidos (bovino corte)</li> <li>● Cabeça atendidos (bovino leite)</li> <li>● Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);</li> <li>● Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);</li> <li>● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte</li> <li>● Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite</li> <li>● Organizações Atendidas</li> <li>● Organizações formalizadas;</li> <li>● Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;</li> <li>● Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;</li> </ul> |
|--|

- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

<b>QUADRO METODOLÓGICO</b>					
<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	02	02	<b>05</b>	
Visita	12	13	12	<b>37</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Oficina	00	01	01	<b>02</b>	
Reunião	01	02	01	<b>04</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>50</b>	

### 3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento

da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às politicas de crédito rural.

## METAS

- Atender 21 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 02 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);
- Adequar 02 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 15 aquicultores (as);
- Capacitar 15 pescadores (as);
- Capacitar 15 beneficiários em aproveitamento integral do pescado;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 06 projetos de crédito contratados;
- Inserir 21 beneficiários no CAF.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área cultivada;
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações formalizadas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	03	03	07	
Visita	17	18	17	52	
Curso	00	01	01	02	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	01	03	03	07	
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>70</b>	

### 3.1.1.6 SubProjeto 6 – Cadeia da Sociobiodiversidade

#### **JUSTIFICATIVA**

O estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, priprioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim

incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

## **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

## **METAS**

- Identificar 15 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 15 beneficiários com o mínimo de 30% de mulheres;
- Identificar 02 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Capacitar 15 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.
- Capacitar 15 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 15 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Inserir 12 UFPA no CAF;
- Inserir 01 população tradicional no CAF;
- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 01 empresa familiar e rural no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 05 projetos de crédito rural;
- Elaborar 10 CAR.

## **INDICADORES**

- UFPA assistidas;
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF;
- CAR elaborado.

## **QUADRO METODOLÓGICO**

<b>Método</b>	<b>1º Quadrimestre</b>	<b>2º Quadrimestre</b>	<b>3º Quadrimestre</b>	<b>Total</b>	<b>CUSTO (R\$)</b>
Contato	01	02	02	<b>05</b>	
Visita	12	13	12	<b>37</b>	
Curso	00	01	01	<b>02</b>	
Oficina	00	01	01	<b>02</b>	
Reunião	01	02	01	<b>04</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>50</b>	

### 3.1.1.7 Subprojeto 7 – Apoio á Cidadania, Educação e Cultura

#### **JUSTIFICATIVA**

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

## OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

## METAS

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 02 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

## INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	02	05	
Visita	12	13	12	37	

Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	01	01	02	
Reunião	01	02	02	05	
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>50</b>	

### 3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

#### 3.1.2.1 Subprojeto 1 – Mercados e Negócios

##### **JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

### **OBJETIVO GERAL**

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

### **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

### **METAS**

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 12 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 12 UFPA's e 02 organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 12 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 02 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 12 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 06 empresas familiares rurais no CAF;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural.

## INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- Beneficiários(as) capacitados(as);
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	01	04	
Visita	10	10	10	30	
Curso	00	01	00	01	
Oficina	00	01	00	01	
Reunião	01	02	01	04	
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>40</b>	

#### 4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	77
Agricultor não Familiar	00
Assentado	32
Quilombola	00
Indígena	10
Artesão*	00
Pescador	21
Extrativista	15
<b>TOTAL</b>	<b>155</b>

\* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

#### 5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR	Sindicato	Formal
Colônia de Pescadores Z-76	Sindicato	Formal
Secretaria Estadual de Educação - SEDUC	Educação	Informal
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	Educação	Informal
<b>TOTAL</b>		

\* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

#### 6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Feira da Agricultura Familiar	Mensal	Prefeitura Municipal
Abertura da pesca do mapará	Março	Colônia de pescadores
Semana do Meio Ambiente	Junho	Prefeitura Municipal
Dia do Trabalhador	Maio	STTR

Fonte: EMATER – PARÁ, 2022.

## **7 RESULTADOS ESPERADOS**

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Faro espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

## ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

### 1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnico em Agropecuária	01
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>

### 2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Esloc não dispõe de servidor nessa Função.
Engenheiro Agrônomo	01	Esloc não tem disponível Profissional nessa área.

### 3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Validação de CAR, PRA, PRADA, Floresta + Amazônia
Assistência as Comunidades para acessarem os Programas de atenção Comunitária com viés para Sustentabilidade.